

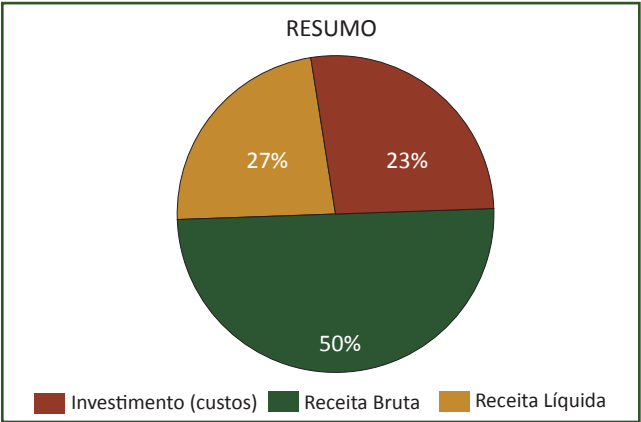
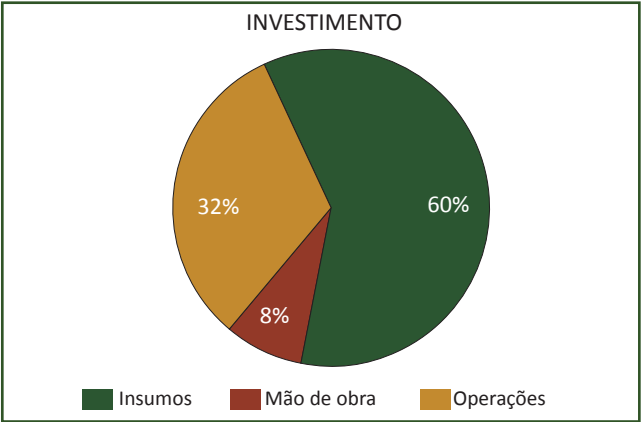
Por que é necessário fazer o planejamento financeiro dos POVOAMENTOS FLORESTAIS?

Vitor Augusto Cordeiro Milagres
Engenheiro Florestal | Mestre em Engenharia Florestal
Francio Soluções Florestais
Fotos: Francio Soluções Florestais



silvicultor brasileiro tem acompanhado apreensivo o aumento no preço de insumos. Os fertilizantes mais que dobraram de um ano para o outro, além do aumento no preço de herbicidas, custos operacionais, entre outros. Estes fatores proporcionaram um elevado custo de implantação e manutenção florestal comparado com os anos anteriores. Por isso, precisamos usar a engenharia de forma inteligente, integrada e técnica, para aumentar a produtividade sem aumentar os custos de produção, e um controle eficiente dessas informações é fundamental para o sucesso do empreendimento florestal.

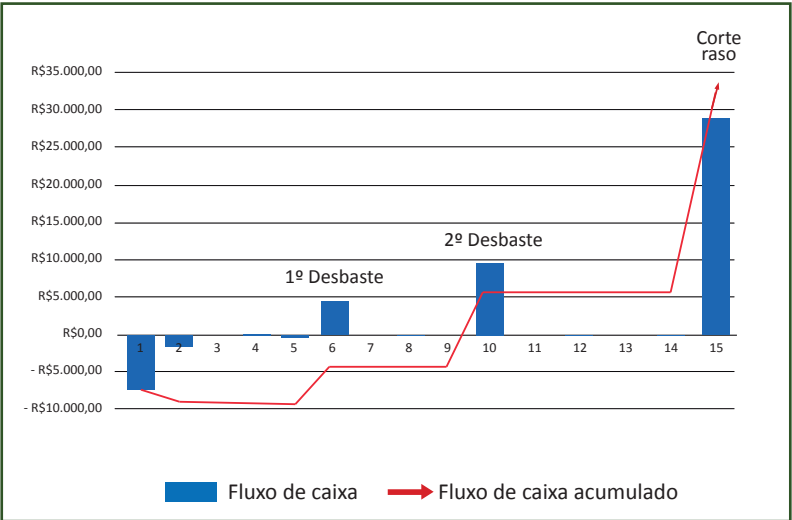
Levando-se em conta que um povoamento florestal geralmente apresenta retornos financeiros mais consideráveis a partir do sexto ano, quando se inicia os cortes (desbastes ou rasos), demonstra-se a significativa atenção que se deve dar ao planejamento financeiro florestal e ao fluxo de caixa do negócio. Assim, a sustentabilidade das empresas florestais em um mercado cada vez mais competitivo, sujeita-se cada vez mais a um gerenciamento competente e hábil, proporcionando a valorização dos ganhos financeiros do empreendimento.



IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA PARA O SILVICULTOR

O planejamento financeiro é um importante procedimento para definição de metas econômicas de curto, médio e longo prazo favorecendo na tomada de decisões assertivas para o negócio florestal. Uma das ferramentas que orienta o produtor em seu controle financeiro é o fluxo de caixa.

O fluxo de caixa auxilia na movimentação e alocação de recursos financeiros. Nele são registrados as entradas e saídas de dinheiro, tais como, gastos com insumos, mão de obra e operações (mecanizadas e manuais). Em outras palavras, ele avalia o desempenho financeiro da empresa. Além de proporcionar a correta análise do investimento atual, o fluxo de caixa possibilita projetar as finanças futuras, auxiliando o silvicultor a obter controles de pagamentos, dívidas e receitas, deixando-o preparado para eventuais imprevistos e consequentemente, deixando-o mais competitivo no mercado florestal.



ENTRE AS VANTAGENS EM SE CALCULAR O FLUXO DE CAIXA PODEMOS CITAR:

- Controlar entradas e saídas do capital financeiro;
- Ter controle de pagamentos, despesas e dívidas, evitando juros altos por contas atrasadas;
- Prevenir perdas financeiras por mudanças no cenário econômico e/ou sinistros florestais (desvalorização no preço da madeira, aumento no preço de insumos, incidência de pragas e doenças, incêndios);
- Sincronização entre as melhores recomendações técnicas com o nível tecnológico que o produtor opta por ter, avaliando se os recursos financeiros são suficientes ou se há necessidade de buscar financiamento;
- Criação de cenários de investimentos, proporcionando a empresa a tomar decisões coerentes e sustentáveis;
- Avaliar de forma precisa, o investimento realizado, com o potencial produtivo de cada região, regime de manejo e resultados de curto, médio e longo prazo, além de uma programação adequada da regulação florestal planejada para o abastecimento na indústria.

Sabemos que para muitos produtores florestais há falta de informação sobre os melhores tratos silviculturais e o manejo adequado do povoamento florestal, o que dizer então dos custos de produção e rendimento dos plantios.

Na maioria dos casos, o planejamento financeiro e fluxo de caixa dos produtores florestais são deixados de lado ou negligenciados devido à complexidade de montar uma planilha completa, porém simples de utilizar no dia a dia. Planilhas de apoio facilitam a gestão da produção florestal e proporcionam às empresas uma estabilidade financeira cada vez maior e mais eficiente.

